

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

INTERVENÇÕES CONTEMPORÂNEAS E SEUS REFLEXOS NA PAISAGEM CULTURAL EM FLORIANÓPOLIS/SC

Bernardo Brasil Bielschowsky (bernardo.brasil@ifsc.edu.br)

Ana Paula Pupo Correia (ana.pupo@ifsc.edu.br)

Eduardo Abreu Girolimetto (eduardo.abreu98@gmail.com)

Este trabalho apresenta uma reflexão crítica sobre as recentes intervenções contemporâneas em um conjunto de bens patrimoniais e seus reflexos na paisagem cultural à luz das disputas urbanas entre capital, Estado e sociedade, tomando como estudo de caso dois exemplares do patrimônio industrial edificado de Florianópolis/SC. Em um contexto de desindustrialização e

substituição acelerada de usos urbanos, destaca-se a urgência da preservação dessas paisagens diante da fragilidade da legislação urbanística, que frequentemente favorece os interesses do capital imobiliário em detrimento da memória coletiva. A partir de abordagens interdisciplinares, busca-se discutir como os processos de patrimonialização mobilizam valores culturais, sociais e políticos, e como as representações do passado influenciam práticas territoriais no presente enquanto espaços de memória, disputa e significação. A lógica produtiva e cultural exerce um papel estruturante na conformação do meio urbano, influenciando as formas de apropriação e representação dos espaços. Nas últimas décadas, a intensificação da globalização econômica impulsionou uma crescente atuação de agentes financeiros na produção das cidades, fomentando a espoliação do simbólico e a financeirização do espaço. Neste contexto, bens de interesse patrimonial com funções esvaziadas foram convertidos em ativos imobiliários e atrativos turísticos, resultando frequentemente em uma rigorosa segmentação social. Paradoxalmente, dispositivos institucionais que visavam garantir o uso coletivo do patrimônio passaram a ser reinterpretados como atributos de prestígio, transformando a história em um "verniz" estético para o mercado de alto padrão. A publicidade, neste cenário, atua frequentemente como apoio dessa ideologia, promovendo estilos de vida "exclusivos" e associando patrimônio à sofisticação. O estudo aborda dois empreendimentos na área central da cidade: Top Vision (antiga Fábrica de Bordados e Rendas Hoepcke) e Armazém Rita Maria (antigos Armazéns da Navegação Hoepcke e Fábrica de Pontas Rita Maria). A análise das normativas municipais revela que os processos de aprovação de tais intervenções são marcados por falta de transparência e pela recorrente desconsideração de pareceres técnicos dos órgãos fiscalizadores. Isso levanta questionamentos sobre a instrumentalização do patrimônio histórico e exemplificam a espacialização da dominação territorial por meio da especulação imobiliária e da verticalização acelerada, processos que frequentemente desconsideram a preservação do patrimônio, da memória coletiva e da singularidade da paisagem cultural. Como resultado, esses espaços deixam de ser elementos ativos da história local para se tornarem reprodutores da lógica hegemônica do capital, transformando-se em cenários padronizados como qualquer local destinado ao consumo.

Palavras-chave: intervenções contemporâneas; paisagem cultural; florianópolis/sc.